

" FILM COMISSION " D Á OS PRIMEIROS PASSOS

Casa de Napoleão no Chão das Feiteiras

O Conselho de Governo já aprovou a constituição da "Film Comission". Um organismo tutelado pela Secretaria Regional do Turismo e Cultura que tem por objectivo não só promover a inclusão da Região nas rotas da produção cinematográfica internacional, como ainda atrair à Madeira a realização de filmes, servindo assim a promoção da ilha num sector de grande dinâmica cultural como é o cinema, com repercussões no turismo e na economia da Madeira.

Deste modo, a função da "Film Comission" é mediar informação e contactos entre a Madeira e as associações internacionais de produtores, ajudando a viabilizar um conjunto de facilidades que se tornem atractivas para a indústria do cinema.

Refira-se que a comissão é presidida pelo realizador e produtor António da Cunha Telles, secretariado por Carlos Alberto Silva, tendo como restantes elementos os directores regionais do Turismo e dos Assuntos Culturais, Bruno Pereira e João Henrique Silva, e ainda o director regional do Orçamento e Contabilidade, João Machado, e o director regional de Florestas, Rocha da Silva.

Em declarações ao DIÁRIO, João Carlos Abreu, secretário regional do Turismo, explicou que na ori-

- A "Film Comission" pretende incluir a Madeira nas rotas da produção cinematográfica. A ideia foi do realizador Cunha Telles, depois de a Região ter sido escolhida para as filmagens de uma produção sobre a vida de Napoleão. Uma réplica exacta da casa onde o estadista viveu os últimos anos vai ser construída no Chão das Feiteiras.

RAQUEL GONÇALVES



João Carlos Abreu falou das potencialidades da recém criada "Film Comission".

gem da constituição da "Film Comission" esteve uma ideia do realizador António da Cunha Telles. Natural da Madeira, o cineasta foi logo convidado a presidir ao referido organismo pelos conhecimentos que detém no mundo cinematográfico.

Na génese da "Film Co-

mission" esteve também o facto de a Madeira ter sido escolhida para a rodagem de uma produção francesa sobre a vida de Napoleão.

As filmagens na Madeira vão envolver um investimento total na ordem dos dois milhões e quinhentos mil contos, e ainda a cons-

trução de uma réplica exacta da casa onde Napoleão viveu os últimos anos, na ilha de Santa Helena.

A casa será edificada no Chão das Feiteiras, e ficará depois para a Região, podendo funcionar como atracção turística.

João Carlos Abreu des-

taca, a propósito, que pelo menos 500 mil do "bolo" total a ser investido revertirão a favor da Madeira, tendo em linha de conta o pagamento de hotéis, o pagamento a figurantes e a possível contratação de empresas madeirenses para montar cenários e outras estruturas. Ou seja, além do turismo saem a ganhar outros segmentos da economia regional.

Aliás, refere que um dos objectivos da recém-criada "Film Comission" é o de fazer entrar na Região dinheiro sem entrar em muitas despesas, e ao mesmo tempo promover o nome da Madeira, que ficará patente em todas as produções cujas filmagens serão feitas na ilha.

Para além dos vários directores regionais que estão envolvidos no projecto, e que já atrás foram referidos, Carlos Alberto Silva, adjunto do secretário do Turismo, fará a ligação com o realizador Cunha Telles e será ainda o responsável pela promoção da "Film Comission".

Aquele responsável está já a tratar dos pormenores sobre o filme de Napoleão, que, inclusivamente, será o tema de uma conferência de imprensa a ser realizada na Madeira no próximo dia 27, com a presença do realizador António da Cunha Telles.

Muitas surpresas estão reservadas para esse dia, e, por isso mesmo, Carlos Alberto Silva não esconde

o entusiasmo, e adianta que os dois sítios escolhidos para as filmagens, o Chão das Feiteiras e o porto do Paul do Mar, serão alvo de grandes produções.

No primeiro será construída a já referida casa de Napoleão, que será rodeada de um acampamento, numa filmagem que envolverá um total de 800 figurantes. A outra área de grande intervenção será o porto do Paul do Mar, onde as fachadas das casas serão totalmente cobertas por cenários, na lota irá surgir um mercado medieval, e serão também construídas algumas embarcações da época.

Aí decorrerá o desembarque de Napoleão na ilha de Santa Helena, numa cena que envolverá 300 figurantes.

Aliás, a figuração será também uma porta que se abre para algumas das organizações teatrais da Madeira, e também para os grupos que se envolvem nas festas de Carnaval, e isto porque, para o primeiro filme, serão requisitados não só simples figurantes como também algumas pessoas já com experiência de representação.

Carlos Alberto Silva diz que todo o governo está empenhado não só neste filme, como também em futuras produções que a "Film Comission" conseguir atrair para a Região.

Salienta, a propósito, que Cunha Telles entregará, já no próximo dia 27, os requisitos e as particularidades a serem referidas num "mailing" que depois será enviado a várias produtoras ao nível mundial.

Um documento onde serão salientadas as possibilidades que a Madeira oferece em termos de paisagem, mas também de alojamento e ainda as facilidades criadas pelo próprio aeroporto.

rgoncalves@dnoticias.pt

COMÍCIO FESTA DO PARTIDO SOCIALISTA
LARGO DA ASSEMBLEIA REGIONAL

AMANHÃ, DOMINGO

A partir das 16:00 horas

JOÃO PEDRO PAIS

INTERVENÇÃO DO DR. FERRO RODRIGUES



COM MAXIMIANO MARTINS

PS acusa Jardim de fugir aos debates

A direcção do Partido Socialista lamentou ontem que o cabeça de lista do PSD pela Madeira, Alberto João Jardim, se recuse a fazer debates com o número um dos socialistas por este círculo eleitoral, Maximiano Martins.

Segundo o Partido Socialista, o primeiro debate entre Alberto João Jardim e Maximiano Martins deveria realizar-se no dia 18, na SIC Notícias, mas o presi-

dente do Governo Regional da Madeira terá preferido fazer-se substituir pelo deputado do PSD, Guilherme Silva.

Não é hábito Jardim participar em debates

O secretário-geral do Partido Socialista, Ferro Rodrigues, tem criticado a existência de um alegado "défice de debate" antes das

eleições legislativas, não se mostrando satisfeito com o facto de apenas estar previsto um frente a frente com o presidente do PSD, Durão Barroso, na SIC, no dia 26.

Fonte do Governo Regional da Madeira confirmou o convite e adiantou que este foi endereçado ao deputado Guilherme Silva dado que não é hábito Alberto João Jardim participar em debates na televisão.